



Coletivo YABÁS

música-dança-performance-
teatro-cultura popular-
direitos humanos



O coletivo Yabás, antes conhecido como “As nega” é coordenado por Hesse Santana e Liana Cavalcante e trabalha com a produção de arte nas seguintes diretrizes: investigação da cultura afro-indígena, protagonismo feminino e LGBT, militância junto a população periférica, resistência da espiritualidade afro-indígena.

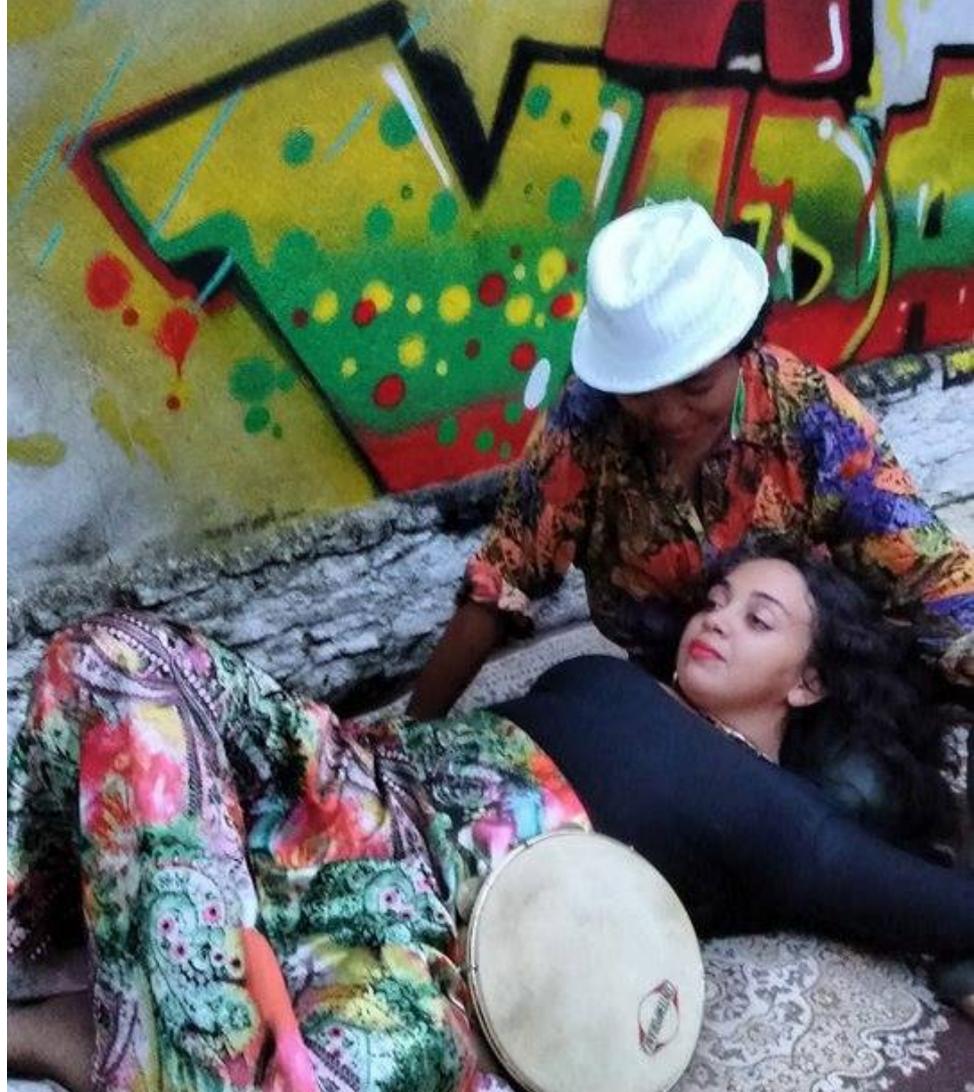
Sobretudo nas linguagens da música, teatro, dança e performance. O trabalho dialoga com as manifestações de raízes populares e provoca o público a pensar o lugar da mulher e da população LGBT, nesses espaços, bem como na sociedade em que vivemos de uma forma geral. O grupo atua também na área da formação, pesquisa e desenvolvimentos de projetos sócio-culturais.

Sua sede conhecida como “Casa das Negas” é um espaço de cultura, apoio e valorização das mulheres, negros e LGBT+ na barra do Ceará em Fortaleza, apoiada no ano de 2019 pelo Itaú Unibanco e pela Mais Diversidade através do edital Itaú Mais Orgulho, proporciona atividade de conscientização de combate a violências raciais e de gênero.

Nossos trabalhos
cênicos e musicais

Sangue de Preto e outras batucadas (música)

Ao som do pandeiro, tambor e pequenos instrumentos percussivos, o grupo destaca-se no intenso trabalho de voz, concebido através pesquisas e vivências com mestres da cultura popular, brincantes, junto ao povo de terreiro e no contato diário com os arquétipos populares. O Coletivo Yabás almeja com esse trabalho, proporcionar ao público uma experiência de brincadeira e ritualidade, onde o universo popular supere a distância entre artista e o público.





Neste trabalho, o coletivo dedica-se ao ritmo do coco, bumba meu boi, cacuriá, samba, pontos de umbanda, dentre outros ritmos.

FICHA TÉCNICA

Vozes: Liana Cavalcante, Hesse Santana e Beatriz Martins

pandeiro: Hesse Santana

atabaque: Hesse Santana e Michel Vincent

caxixi: Michel Vincent e Hesse Santana

Música: cultura tradicional e autorais do coletivo Yabás

produção: Liana Cavalcante

Apoio: Marcelo Freitas



LA GITANA

(dança e música cigana)

O trabalho é uma exploração cênica e musical do universo cigano, onde a música feita ao vivo dialoga com a dança, promovendo um trabalho sensorial e místico, que pretende levar o público a uma experiência íntima e espiritual.



FICHA TÉCNICA

Concepção: Liana Cavalcante

Bailarina: Liana Cavalcante

Violão: Marcelo Freitas

Percussão: Hesse Santana e Michel Vincent

Vozes: Liana Cavalcante e Hesse Santana

produção: Liana Cavalcante



PELA FORÇA DA LINHA

(DANÇA-TEATRO-PERFORMANCE)

um trabalho de celebrar o povo da rua na encruzilhada. As imagens construídas na encruza vão se fazendo entre o percurso cotidiano dos passantes e o ritual conduzido pelas interpretas. O tambor demarca o espaço físico e o corpo percorre o espaço da rua numa dança para Exu. Dança de desconstrução, reconstrução, de energia, força e de caminho aberto. Atuação de confronto com a invisibilidade dos povos de terreiro e do culto ao povo das encruzilhadas.

Ficha técnica

direção: Hesse Santana

coreografia: Liana Cavalcante

percussão: Hesse Santana

atriz-bailarina: Liana Cavalcante

produção: Liana Cavalcante

apoio: Marcelo Freitas

DE PROFUNDIS

Uma dança. Um dança rito. Dança oração. Dança sobre os abismos humanos, as fragilidades, os caminhos percorridos. Dança de riscos. Um dança sobre vidros!



Ficha Técnica

Direção, concepção e coreografia: Liana Cavalcante

performer: Liana Cavalcante

percussão: Hesse Santana

violão: Marcelo Freitas

ORAÇÃO DAS SEIS HORAS (performance)

Um rito. Um grito. um Clamor. A procissão das seis horas faz um clamor pela vida das mulheres, provocando os que transitam a refletir sobre a situação de violência em que se encontram as mulheres negras



Ficha Técnica

Direção: Maria Santana

Preparação corporal: Liana Cavalcante

performer: Liana Cavalcante e Beatriz Martins

músicos: Maria Santana e Michel Vincent

apoio: Marcelo Freitas

“Laços” (performance-instalação)

A performance mescla o ato performático as artes manuais,
chamando a atenção para existência de pessoas e famílias lgbt+



Nossos trabalhos
formativos e
sociais

RESIDÊNCIA DE TEATRO RITUAL



A residência promove uma ação formativa com pessoas interessadas em estudar e praticar o teatro ritual, sob a perspectiva da pesquisa de Liana Cavalcante, baseada nos estudos de Antonin Artaud e na utilização de recursos de rituais em cena



CÔCO DAS GOIABEIRAS

O Coco das Goiabeiras é uma ação encabeçada pelo Coletivo As nega, com apoio do bumba meu boi Ceará, para realização da brincadeira do coco na comunidade das goiabeiras. Os ensaios ocorrem às terças feiras na sede do ponto de cultura Boi Ceará e nos primeiros sábados de cada mês na praia das Goiabeiras.

A brincadeira é aberta a participação de pessoas interessadas de qualquer idade



COLETIVO URBANOS

Conduzido por Maria Santana, o coletivo promove encontros para prática de teatro para crianças e jovens da comunidade das goiabeiras as terças feiras. O grupo trabalha principalmente com improvisação e criação de cenas.



OUTROS TRABALHOS:

Praticas tradicionais circencas:
Palhaços, flags e perna de pau



Contação de histórias



A casa das Negas: espaço de Cultura, apoio, promoção e valorização das mulheres, negros e LGBT+



REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL



#MAISDIVERSIDADE

<http://blogs.opovo.com.br/blogdomaranhao/2018/11/30/dois-projetos-cearenses-vencem-edital-nacional-lgbt-orgulho-saiba-quais/>

CONTATO

telefone: 085 988263868 (zap)

email: asnegaproducao@gmail.com

facebook: facebook.com/asneganega

facebook.com/casadasnegas

instagram: @asnegacoletivo - @casa_das_negas

blog:

<https://asnegaproducao.wixsite.com/site?fbclid=IwAR2cZmBm7eAO0sehQgULFUzdzIB5cycgOeypPMHnfDMotBlx6I6AldYGAU4>